



Fundação
**Mestre
Casais**

PLANO ESTRATÉGICO

2021-2023

título: Plano Estratégico 2021-2023

autor: Fundação 'António Fernandes da Silva - Mestre Casais'

data de publicação: Março de 2021

morada: Casa da Quinta do Souto, Rua Lugar do Souto – Souto, 4700-765 Parada de Tibães

url: www.mestrecasais.pt

órgão sociais:

Conselho de Administração

José da Silva Fernandes (Presidente)

Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues (Vice-Presidente)

António da Silva Fernandes (Vogal)

Teresa da Silva Fernandes Peixoto (Vogal)

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

Diretor Executivo

José Fernando Gomes Mendes

Fiscal Único

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC"

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, 4

APRESENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO, 5

IDENTIDADE INSTITUCIONAL, 8

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, 10

ESTRATÉGIAS, 11

INDICADORES DE PERFORMANCE, 19

A ESTRATÉGIA NUMA PÁGINA, 20

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Fundação ‘António Fernandes da Silva - Mestre Casais’, recém-constituída, nasceu da vontade do Grupo Casais e da família acionista de perpetuar o nome do fundador, o saudoso Mestre Casais, e de projetar para além do perímetro empresarial uma cultura de responsabilidade social, fundada nos valores da solidariedade, da ética e do diálogo.

Tendo por missão central a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental, a Fundação procurará gerar e partilhar novo conhecimento, debater de forma aberta, reconhecer os bons exemplos e contribuir para uma maior capacitação da sociedade, de forma a melhor enfrentar os desafios ambientais, climáticos, sociais e tecnológicos.

Acreditamos que é possível adotarmos um caminho que nos conduza ao equilíbrio entre o ser humano, o planeta e o desenvolvimento social e económico.

O Plano Estratégico para este primeiro triénio de 2021 a 2023 é elaborado num contexto de incerteza, marcado pela pandemia da Covid-19 que arrastou o país e o mundo para uma profunda crise sanitária, económica e social. Não se conhecendo nem o calendário nem os contornos da recuperação a que tanto aspiramos, tomámos a decisão de avançar porque acreditamos que o imobilismo não trará nada de positivo.

Sem excluir a eventual necessidade de revisão ainda no período da sua vigência, em função das condições (ou da sua ausência) para o cumprimento das ações nele previstas, desenhou-se um Plano ancorado em 6 Objetivos Estratégicos e 16 Estratégias, que serão concretizadas nos Planos de Atividade Anuais e deverão ser monitorizadas através de um Painel de Bordo de 24 Indicadores de Performance.

Para além do Programa de Estudos, que assumirá um papel central na atividade da Fundação, gostaríamos de destacar a Conferência Inaugural, que apresentará oficialmente a Fundação à sociedade, e a iniciativa Trílogos para a Sustentabilidade, que em cada mês promoverá um jantar-debate num distrito diferente, percorrendo assim todo o nosso país.

Somos uma instituição privada sem fins lucrativos, com uma abordagem filantrópica e uma proposta de valor que contribui para o bem coletivo e o interesse público.

O Conselho de Administração

APRESENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A génese

A Fundação ‘António Fernandes da Silva - Mestre Casais’ é uma pessoa coletiva privada, sem fins lucrativos, instituída pela sociedade Casaisinvest – Gestão de Participações Sociais, SGPS S.A. (instituidora). A designação social da Fundação recupera o nome do fundador da empresa que deu lugar à instituidora e pretende refletir a vontade e os valores da família que, desde há três gerações, lidera e desenvolve o universo empresarial do Grupo Casais.

Neste grupo empresarial com 63 anos de história, a sensibilidade para as questões da responsabilidade social, nomeadamente o bem-estar e a qualidade de vida da sua comunidade interna, tem sido uma marca incontornável. A família entendeu no final de 2020 que esta sua cultura deveria projetar-se para além do perímetro do grupo, alcançando, envolvendo e beneficiando a sociedade em geral.

É assim que nasce a Fundação Mestre Casais, que ambiciona um quadro de intervenção assente nos princípios do conhecimento, da independência, da transparência, do humanismo e do diálogo.

Não ser apenas mais uma

O universo português de fundações inclui algumas centenas de entidades, embora para apenas menos de duzentas exista informação financeira continuada e consistente, gerindo mais de 9 mil milhões de euros em ativos, com 6 mil milhões de euros de capitais próprios. Cerca de noventa por cento desses ativos está concentrado nas 30 maiores organizações, com a Fundação Calouste Gulbenkian à cabeça.

A existência deste ecossistema, vasto e diverso, fez desde logo emergir a questão da temática de intervenção da Fundação Mestre Casais, pois foi sempre vontade manifesta do grupo e da família não ser apenas mais uma entre tantas. A ação filantrópica, em benefício da sociedade e sem objetivos lucrativos, deveria desenvolver-se em torno de um conceito e de uma área temática que integrasse, não só os valores, mas também a história do grupo empresarial, evitando ou minimizando a sobreposição com outras fundações já existentes.

O Grupo Casais dedica-se sobretudo à construção e engenharia e à gestão de ativos. Por outras palavras, é um grupo “fazedor”, que intervém no território, nas cidades, nas infraestruturas e no construído, interagindo em permanência com o ambiente. Há sempre quem ache que este tipo de empresas é gerador de externalidades negativas, muitas das quais podem contribuir para desequilíbrios ambientais e sociais. Mas a verdade é que este Grupo empresarial constrói e gere ativos que se destinam a

satisfazer necessidades da sociedade, recorrendo às mais avançadas tecnologias, técnicas e práticas de mitigação de impactos e, quando necessário, de adaptação.

É consensual que o “estado da arte” não permite ainda que esta atividade, como quase todas as outras, tenha atingido o nível de neutralidade dos seus impactos, nas dimensões ambiental (como é o caso das alterações climáticas) e social (como é o caso da inclusão e do bem-estar). É longo o caminho a percorrer até que a ação humana, nas suas vertentes económica, social e ambiental, tenha impactos neutros e adote um quadro de sustentabilidade que garanta o futuro para as próximas gerações. Justamente por tudo isto, será necessário investir nas pessoas, no conhecimento, na tecnologia, no território, na sensibilização, pois o tempo para essa longa jornada é escasso e demanda ação imediata. Observando o espaço de atuação do universo filantrópico em Portugal, é evidente a existência de um ‘market gap’, isto é, uma escassez de atividade e de entidades dedicadas exclusivamente ao tema da sustentabilidade, sobretudo das relações equilibradas entre sociedade, ambiente e economia. É este o espaço que a Fundação Mestre Casais se propõe ocupar, tendo por matriz orientadora os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

De acordo com os seus Estatutos, a Fundação tem por fins primordiais contribuir para a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental, através do desenvolvimento e partilha de conhecimento num processo ininterrupto de elevação da sabedoria humana, habilitando a sociedade a enfrentar os desafios futuros num propósito de preservação da harmonia e equilíbrio entre o ser humano (a sociedade), o planeta (o meio ambiente), e o desenvolvimento económico.

A quem se dirige

A ação da Fundação Mestre Casais está orientada para as pessoas e para as organizações.

As pessoas assumem, ao longo da sua vida, frequentemente em simultâneo, papéis muito diversos. São cidadãos, estudantes, profissionais e consumidores. No seu quotidiano, integram-se ou interagem com a família, a comunidade, a empresa, o território, os grupos e as organizações de que são afiliados. Do seu comportamento resultam os equilíbrios e os desequilíbrios que determinam a sustentabilidade futura.

As organizações, embora constituídas por pessoas, materializam conceitos e respondem a necessidades também elas muito diversas. Podem ser empresas, organizações sem fins lucrativos, escolas ou famílias. Mas são diferentes das pessoas porque têm cultura própria, adotam práticas específicas, usam e desenvolvem conhecimento e tecnologia e interagem com os sistemas sociais, económicos e ambientais a uma escala que pode ser formidável. São agentes maiores que podem determinar a direção e o futuro sustentável do planeta.

A Fundação procurará desenvolver os seus programas de forma a endereçar, num quadro equilibrado, pessoas e organizações. Criar novos líderes, novo conhecimento, novas práticas e novos espaços de debate contribuirá para uma nova sustentabilidade, um caminho que nem sempre conhecemos, mas que sabemos que temos de procurar e percorrer.

A atividade da Fundação será centrada em Portugal, procurando um impacto transversal nacional, mas também marcando presença física através de ações em todo o território. A desigualdade territorial é também uma forma de insustentabilidade, pelo que a Fundação tem bem consciência do dever de não aprofundar desequilíbrios existentes entre litoral e interior ou norte e sul.

Antevê-se a possibilidade de, ao nível das atividades, internacionalizar a Fundação para países em que o Grupo Casais mantém presença.

Um contexto desafiante

A evolução do quadro macroeconómico de Portugal nos últimos anos, quando comparada com o histórico desde o início deste século, vinha sendo muito promissora, permitindo ao país recuperar a credibilidade externa. Antes da crise económica provocada pela pandemia de COVID-19, a economia portuguesa crescia há 27 trimestres consecutivos e apresentava finanças públicas sólidas, com o primeiro excedente orçamental da nossa democracia, desemprego baixo e contas externas equilibradas.

À imagem do que aconteceu por todo o mundo, também em Portugal se fizeram sentir as consequências socioeconómicas da crise pandémica. A redução da atividade económica imposta por razões sanitárias teve um impacto direto no consumo das famílias e na atividade das empresas. O PIB português registou a maior queda desde o início do século XX (-8,5%) e o desemprego subiu até 8,7% no final do ano de 2020, muito atenuado pelas medidas de apoio à manutenção do emprego.

O cenário macroeconómico apresentado no orçamento de Estado de 2021 previa uma recuperação rápida do PIB em 2021 (+5,4%) e em 2022 (+3,4%), altura em que a economia deveria atingir o valor de 2019 e o défice orçamental das Administrações Públicas deveria voltar a ficar abaixo de 3% do PIB.

Acontece que não estava prevista a terceira vaga da pandemia nem a necessidade de um terceiro confinamento geral prolongado. A atividade económica voltou a reduzir, com as necessárias consequências ao nível das variáveis macroeconómicas.

Do lado das perspetivas positivas, a existência de várias vacinas contra a Covid e o início do programa de vacinação trazem a esperança de que pelo Verão já poderemos ter recuperado alguma da normalidade. Por outro lado, a chegada dos recursos financeiros europeus do Programa de Recuperação e Resiliência e a entrada em vigor do próximo Quadro Financeiro Plurianual injetarão na nossa economia cerca de 45 mil milhões de euros no período de 2021 a 2029.

O contexto é inquestionavelmente difícil, mas configura também oportunidades únicas numa geração. Se há algo que esta crise pandémica demonstrou é que existem outros valores sociais, económicos e ambientais para os quais não estávamos suficientemente alertados. A recuperação, que terá de acontecer, deverá ser mais justa, mais verde e mais digital, o que é ainda mais desafiante para todos nós e abre ainda mais espaço para a ação positiva da Fundação Mestre Casais.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Missão

A Fundação Casais contribui para a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental, através do desenvolvimento e partilha de conhecimento num processo ininterrupto de elevação da sabedoria humana, habilitando a sociedade a enfrentar os desafios futuros num propósito de preservação da harmonia e equilíbrio entre o ser humano (a sociedade), o planeta (o meio ambiente), e o desenvolvimento económico.

Visão

Portugal é uma referência internacional no equilíbrio alcançado entre o ser humano, o planeta e o desenvolvimento económico, porque adotou um percurso estável de sustentabilidade humana e ambiental, e a Fundação Mestre Casais é uma instituição de referência pela forma como contribui para esse equilíbrio.

Valores

Conhecimento

No seu processo de elevação da sabedoria humana, a Fundação propõe-se desenvolver estudos e trabalhos de investigação de carácter inovador que enderecem preferencialmente problemas concretos e que satisfaçam elevados padrões de rigor e qualidade, envolvendo os especialistas e os meios adequados e necessários.

Independência

Na sua atuação junto da sociedade, a Fundação garante a independência relativamente aos poderes públicos e aos interesses privados, bem como a credos e confissões religiosas, ideologias e correntes de opinião.

Transparência

A Fundação procurará sempre tornar pública, pelos canais à sua disposição, informação sobre as suas atividades e respetivos resultados, de forma transparente, clara e objetiva.

Humanismo

A atividade da Fundação respeitará sempre o primado da dignidade da pessoa humana, promovendo ainda os princípios da solidariedade, da ética, da democracia, da liberdade, do mérito e do pluralismo.

Diálogo

A Fundação manterá uma postura de diálogo com a sociedade, através do debate público das temáticas e dos estudos que desenvolve, procurando sempre que adequado emitir recomendações para os decisores, nomeadamente públicos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano Estratégico da Fundação Mestre Casais para os seus três primeiros anos de vida, de 2021 a 2023, reflete, por um lado, a necessidade de estabelecer e consolidar a organização e a sua imagem, e por outro, a procura de uma solução de navegação não redundante e diferenciada na paisagem das entidades filantrópicas nacionais, mantendo como rumo a visão e cumprindo a missão no respeito dos valores institucionais.

Foram delineados seis Objetivos Estratégicos (OE) para o triénio, os quais se desenvolvem em Estratégias mais operacionais, a concretizar nos Planos Anuais de Atividades. Para cada OE são ainda identificados *Key Performance Indicators* (KPI) que constituem um Painel de Indicadores para o suporte à decisão.

Os Objetivos Estratégicos para 2021-2023 são os seguintes:

OE1 ESTABELECEER A ORGANIZAÇÃO E CRESCER SUSTENTADAMENTE

OE2 DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE ESTUDOS

OE3 DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE APOIO FILANTRÓPICO

OE4 DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS

OE5 DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA SOCIEDADE

OE6 AFIRMAR A IMAGEM DA FUNDAÇÃO CASAIS

ESTRATÉGIAS

Objetivo Estratégico 1

ESTABELECEM A ORGANIZAÇÃO E CRESCER SUSTENTADAMENTE

ENQUADRAMENTO

Este é um Objetivo Estratégico típico de uma organização que se está a estabelecer e procura definir o seu ritmo próprio de crescimento, o quadro de recursos necessários e a organização interna. A palavra de ordem é o crescimento sustentado, dando passos sólidos e controlados, assentes em resultados. Prevê-se ainda neste objetivo a necessidade de estabelecer um conjunto de parcerias estratégicas que potenciem a atuação da Fundação.

ESTRATÉGIAS

E1.1 – Mecanismos internos de monitorização, decisão e reporte

Tratando-se de uma nova organização, é necessário desenhar e implementar os mecanismos internos para a monitorização das atividades, ao nível da respetiva execução material e orçamental, bem como os circuitos de decisão e reporte, envolvendo os órgãos sociais.

Devem ser definidas calendarizações para a elaboração e aprovação dos Planos Anuais de Atividades e Orçamento e dos Relatórios Anuais de Atividades e Contas.

Deve ser elaborado e aprovado o Regulamento Interno da Fundação.

Deve ser constituído e operacionalizado o Conselho Consultivo para o Programa de Estudos.

E1.2 – Estrutura de recursos para o crescimento

O crescimento sustentado da Fundação requer um cuidado planeamento da estrutura de recursos, nomeadamente financeiros, materiais e humanos.

Ao nível dos recursos financeiros, importa viabilizar as receitas necessárias para o cumprimento dos planos de atividades, quer através das doações anuais da entidade instituidora, quer através de recursos próprios gerados pela atividade ou resultantes de apoios e subvenções de outra natureza. Na construção dos orçamentos anuais, cada

atividade deve ser classificada de acordo com a tipologia de financiamento: grant total (sem receitas); grant parcial (com receitas); empréstimo; auto-suficiente; superavitária.

Ao nível dos recursos materiais, releva como mais importante a reabilitação da Casa da Quinta do Souto, que albergará a sede da Fundação. Deve ser preparado o programa do edifício na perspetiva das atividades que se anteveem, elaborado o respetivo projeto, executadas as obras, equipado o edifício e efetivada a doação à Fundação.

Ao nível dos recursos humanos, deve ser planeado e dotado o quadro de pessoal da Fundação, numa base incremental, prevendo-se a utilização de serviços comuns do Grupo Casais ao nível das especialidades de sistemas de informação, apoio jurídico, contabilidade e design.

E1.3 – Parcerias estratégicas

Na perspetiva de potenciar o âmbito e a intensidade da intervenção da Fundação, bem como o diálogo com a sociedade, é muito importante estabelecer parcerias estratégicas com entidades de natureza diversa. Anteveem-se como oportunidades de cooperação formal os seguintes tipos de organizações: centros de conhecimento, como universidades e outras entidades do sistema científico e tecnológico; organizações públicas ou privadas com atividade na área da sustentabilidade; entidades públicas de governo, como câmaras municipais ou entidades da administração central; órgãos de comunicação social, seja imprensa, rádio, televisão ou digital.

Devem distinguir-se as categorias de protocolos de cooperação estratégica: aqueles de âmbito mais transversal e de temporalidade longa, que merecem um nível de seletividade muito apertado e que, quando formalizados, devem ser objeto de mediatização; aqueles que existem apenas no contexto de uma atividade em particular e se esgotam com a sua realização.

KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPI)

KPI 1 Criar Regulamento Interno

KPI 2 Constituir Conselho Consultivo

KPI 3 Execução do Edifício-Sede

KPI 4 Número de Parcerias Estratégicas Transversais

Objetivo Estratégico 2

DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE ESTUDOS

ENQUADRAMENTO

O Programa de Estudos será sem dúvida o núcleo das atividades da Fundação, na medida em que produzirá conhecimento e conteúdos que, devidamente disseminados e

comunicados, contribuem para um país mais sustentável. Por essa razão, importa montar a estrutura necessária para o seu desenvolvimento e lançamento, de forma a iniciar o percurso de influência positiva na sociedade que está na génese da sua criação.

ESTRATÉGIAS

E2.1 – Programa de Estudos para o Triénio 2021-2023

O conteúdo do Programa de Estudos da Fundação dependerá muito das necessidades manifestadas e das oportunidades surgidas. Não obstante, as áreas temáticas para o desenvolvimento dos Estudos, decorrentes da própria missão, estão identificadas à partida e incluem: Sustentabilidade Ambiental e Climática; Sustentabilidade Social e Humana; Sustentabilidade Financeira e de Governação; Outros Temas.

O Programa deverá, no início do triénio, identificar Estudos já previstos e, complementarmente, propor áreas específicas para o desenvolvimento de Estudos, antevendo, ainda que indicativamente, o número de Estudos, as possibilidades de financiamento, as modalidades de elaboração e as parcerias para o seu desenvolvimento.

E2.2 – Estrutura-tipo para a formalização de Estudos

Os Estudos a desenvolver pela Fundação devem ser devidamente tipificados e caracterizados, de forma a que melhor se possa avaliar a sua pertinência e fatores de sucesso, facilitando assim o processo de decisão.

Pretende-se criar uma *template* que sintetize características como a tipologia de projeto, a temática, o objetivo, os resultados esperados, o público a que se destina, o programa de trabalho, a duração, os recursos envolvidos, o financiamento, as condições específicas de execução e a estratégia de disseminação.

Esta estrutura-tipo deve integrar a proposta e justificação do modelo de execução do Estudo, considerando as seguintes modalidades: contratualização externa, com base em regulamento ou caderno de encargos; contratualização externa com coordenação da Fundação; execução *in-house*.

E2.3 – Lançamento e execução do Programa de Estudos

O reconhecimento da Fundação decorre da sua capacidade de gerar conhecimento e de o comunicar e debater, podendo, quando for pertinente, produzir recomendações a decisores públicos ou privados.

Assim, a afirmação dependerá da qualidade e do ritmo de execução do Programa de Estudos. Tratando-se do primeiro triénio, a prioridade vai necessariamente para o lançamento dos primeiros Estudos, importando fixar objetivos tanto em termos de lançamento de novos projetos como em termos de taxa de execução do programado.

KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPI)

KPI 1 *Template* para a formalização de Estudos

KPI 2 Programa de Estudos do triénio 2021-2023

KPI 3 Número de novos Estudos iniciados

Objetivo Estratégico 3

DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE APOIO FILANTRÓPICO

ENQUADRAMENTO

A palavra 'filantropia' vem do [grego](#) *φίλος* (amor) e *άνθρωπος* (homem), e significa "amor à humanidade". Muito embora toda a atividade da Fundação seja de natureza filantrópica, pretende-se integrar neste programa os apoios a título de subvenção total destinados a prémios, bolsas e iniciativas de terceiros, tendo sempre presente que estas devem contribuir para a sustentabilidade ambiental, climática, humana ou social, ou pelo menos respeitar o princípio "*do not harm*".

ESTRATÉGIAS

E3.1 – Programa de Prémios para o Triénio 2021-2023

O reconhecimento dos melhores é um instrumento muito eficaz quando se trata de inspirar e estimular a ação individual ou coletiva. Isto é ainda mais relevante quando tem por alvo cidadãos mais jovens ou profissionais com forte influência na opinião pública.

Assim, deverá ser preparado um Programa de Prémios para o triénio, que inclua os objetivos, os critérios de elegibilidade e seleção, o valor dos prémios e a respetiva periodicidade e calendarização.

Em particular, deverá ser proposto um prémio dirigido à investigação jornalística em sustentabilidade, nas categorias de imprensa (jornal ou revista), televisão (vídeo) e rádio (áudio), considerando que os media são veículos que podem exponenciar a mensagem da sustentabilidade.

E3.2 – Programa de Bolsas para o Triénio 2021-2023

Se o reconhecimento dos melhores, através da atribuição de prémios, é um instrumento muito eficaz de estímulo e inspiração, também a atribuição de bolsas de estudo tem efeito semelhante, com a diferença de se dirigir normalmente a jovens em fase de formação.

Assim, deverá ser preparado um Programa de Bolsas para o triénio, que inclua os objetivos, os critérios de elegibilidade e seleção, o valor das bolsas e a respetiva periodicidade e calendarização.

E3.3 – Estrutura-tipo para o pedido de apoios

A política de atribuição de apoios a iniciativas de terceiros depende da sua natureza e está limitada pelo orçamento anual destinado para esse efeito. Para evitar um avolumar de pedidos e expetativas defraudadas, é importante estabelecer os termos que regem a respetiva atribuição e despistar, à partida, situações claras de não elegibilidade.

Pretende-se criar uma *template* que sintetize características como a tipologia da iniciativa, a temática, o objetivo, os resultados esperados, o público a que se destina, o programa de trabalho, a duração, os recursos envolvidos e o apoio pretendido.

KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPI)

KPI 1 Programa de Prémios do triénio 2021-2023

KPI 2 Número de prémios lançados

KPI 3 Programa de Bolsas do triénio 2021-2023

KPI 4 Número de bolsas lançadas

KPI 5 *Template* para o pedido de Apoios

Objetivo Estratégico 4

DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS

ENQUADRAMENTO

Os valores da transparência e do diálogo suscitam a necessidade de comunicar e debater o pensamento e os resultados da atividade da Fundação. Por outro lado, a notoriedade depende também da presença no espaço público, pelo que é considerado prioritário o desenvolvimento de um Programa de Conferências.

ESTRATÉGIAS

E4.1 – Programa de Conferências para o Triénio 2021-2023

Os objetivos da Fundação são melhor cumpridos se o seu pensamento e os resultados dos seus Estudos forem devidamente comunicados e debatidos. Só assim é possível gerar o contexto de diálogo com a sociedade e com os decisores, condição central para a alteração de paradigmas e consensualização em torno de novas práticas e novos comportamentos tendentes a uma maior sustentabilidade ambiental e humana.

O Programa de Conferências para o triénio deve incluir uma grande conferência anual de carácter internacional, que no ano de 2021 deverá ser a Conferência Inaugural da Fundação Mestre Casais, bem como Encontros bianuais de Inovação e Sustentabilidade, estes de carácter nacional.

E4.2 – TRÍLOGOS PARA A SUSTENTABILIDADE

A Fundação deve desenvolver um evento que, pela sua recorrência, cobertura geográfica e impacto, assuma o papel de embaixador e assegure a manutenção da marca Fundação Casais no espaço mediático.

A ideia é percorrer o país, visitando um distrito por mês (exceto Agosto e Dezembro), com a realização de um jantar-debate, para o qual são convidados a juntar-se as forças locais (Câmara Municipal, Universidades, Associações Empresariais, ONG, público em geral).

O debate de 40 minutos consistirá no confronto de ideias entre dois convidados (olhar cruzado sobre a sustentabilidade), com moderação, que será antecedido de uma breve apresentação da Fundação, prevendo-se um *media partner*.

Pretende-se que a partir de 2022 o mesmo formato possa ser estendido às geografias dos mercados internacionais do Grupo Casais.

KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPI)

KPI 1 Programa de Conferências do triénio 2021-2023

KPI 2 Número de conferências e encontros realizados

KPI 3 Número de participantes em conferências e encontros

KPI 4 Trólogos para a Sustentabilidade

KPI 5 Número de participantes nos Trólogos para a Sustentabilidade

Objetivo Estratégico 5

DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA SOCIEDADE

ENQUADRAMENTO

Existe em Portugal um défice de capacitação da população em geral e também de muitos grupos profissionais em matéria de conceitos e práticas de sustentabilidade ambiental e humana. Sabemos que o ativo mais importante de uma sociedade é o seu nível de formação, pelo que a capacitação tem necessariamente de fazer parte da agenda da Fundação Mestre Casais.

Não estando em causa ocupar o espaço que por direito compete às escolas e às universidades, a Fundação entende existir espaço para desenvolver programas de liderança em sustentabilidade.

ESTRATÉGIAS

E5.1 – Programa Avançado de Liderança de Organizações para a Sustentabilidade

As organizações estão hoje fortemente escrutinadas relativamente às suas contribuições para a sociedade e a preservação do meio ambiente. As estratégias de negócios têm necessariamente de considerar as suas externalidades em termos ambientais e humanos. Há uma crescente procura por líderes corporativos com a capacidade de conduzir processos de sustentabilidade e mudar os métodos tradicionais de criação de valor.

O Programa Avançado de Liderança de Organizações para a Sustentabilidade, de periodicidade anual, pretende preparar profissionais executivos para além daquelas que são as práticas tradicionais de medição do desempenho, para integrar fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG). Com foco na liderança de sustentabilidade corporativa, este programa visa equipar os líderes com as habilidades essenciais para atender a essa necessidade crítica das organizações.

E5.2 – Escola de Verão para os Jovens Líderes do Futuro em Sustentabilidade

A sensibilização e preparação dos jovens, na sua qualidade de cidadãos em formação e de futuros profissionais, deve incorporar conceitos de sustentabilidade ambiental. A forma como a Fundação pretende contribuir para esse objetivo é a criação de uma Escola de Verão para Jovens Líderes do Futuro em Sustentabilidade, dirigida a estudantes do 10º ano de escolaridade, com periodicidade anual.

A Escola de Verão decorrerá em associação com o Mosteiro de Tibães, combinando sessões em sala com sessões *hands-on* no terreno. A Mata do Mosteiro será o objeto de trabalho, desenvolvendo-se aplicações alusivas à proteção da natureza, ao combate a incêndios rurais e ao uso da água, entre outros. Pretende-se ainda que os formandos adquiram competências de liderança e de trabalho em equipa, através do planeamento, execução e comunicação de tarefas específicas.

KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPI)

KPI 1 Programa Avançado de Liderança para a Sustentabilidade

KPI 2 Escola de Verão para os Jovens Líderes do Futuro

Objetivo Estratégico 6

AFIRMAR A IMAGEM DA FUNDAÇÃO CASAIS

ENQUADRAMENTO

A imagem de marca da Fundação deve ser criada, difundida e consolidada de forma recorrente e sistemática. Só assim se alcançará a notoriedade necessária para uma afirmação na sociedade, que por sua vez abrirá portas a novas oportunidades.

Para o efeito, será adotada uma estratégia de comunicação digital, complementada por um programa de criação de produtos multimédia próprios. A participação em eventos será a forma de promover presencialmente a proposta de valor e os resultados da ação da Fundação.

ESTRATÉGIAS

E6.1 – Veículos de comunicação digital

A comunicação da Fundação privilegiará os canais digitais, por serem mais sustentáveis, uma vez que com menor utilização de recursos chegam a públicos mais alargados.

Assim, a Fundação terá presença: na internet, através do website institucional; nas redes sociais, começando com uma página institucional no Facebook; e via email, através de uma newsletter digital de periodicidade trimestral.

E6.2 – Programa FMC Play

Uma forma eficaz de comunicar conceitos e realizações é a produção de produtos multimédia, sejam infografias, vídeos ou áudios. A Fundação procurará explorar esse canal de disseminação, disponibilizando no seu website um módulo com a designação FMC Play, de acesso livre.

E6.3 – Participação em eventos

A imagem da Fundação será também reforçada através da participação em eventos por convite, onde poderá apresentar a sua proposta de valor e divulgar as suas iniciativas. Essa participação pode, pontualmente, assumir uma vertente internacional.

KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPI)

KPI 1 Criação de website institucional

KPI 2 Número de interações com página institucional no facebook

KPI 3 Execução da Newsletter

KPI 4 Número de produtos multimédia

KPI 5 Número de participações em eventos

INDICADORES DE PERFORMANCE

Objetivo Estratégico Indicador	Medida	Meta 2021
OE1 ESTABELECEER A ORGANIZAÇÃO E CRESCER SUSTENTADAMENTE		
KPI 1 Criar Regulamento Interno	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
KPI 2 Constituir Conselho Consultivo	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
KPI 3 Execução do Edifício-Sede	% de execução: projeto 10%; obra 75%; equipamento 10%; doação e ocupação 5%	50 %
KPI 4 Número de Parcerias Estratégicas Transversais	Número de parcerias	3
OE2 DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE ESTUDOS		
KPI 1 <i>Template</i> para a formalização de Estudos	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
KPI 2 Programa de Estudos do triénio 2021-2023	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
KPI 3 Número de novos Estudos iniciados	Número de estudos	3
OE3 DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE APOIO FILANTRÓPICO		
KPI 1 Programa de Prémios do triénio 2021-2023	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
KPI 2 Número de prémios lançados	Número de prémios	2
KPI 3 Programa de Bolsas do triénio 2021-2023	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
KPI 4 Número de bolsas lançadas	Número de bolsas	7
KPI 5 <i>Template</i> para o pedido de Apoios	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
OE4 DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS		
KPI 1 Programa de Conferências do triénio 2021-2023	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
KPI 2 Número de conferências e encontros realizados	Número de conferências	3
KPI 3 Número de participantes em conferências e encontros	Número de participantes	500
KPI 3 Trólogos para a Sustentabilidade	Número de debates	7
KPI 5 Número de participantes nos Trólogos para a Sustentabilidade	Número de participantes	210
OE5 DESENVOLVER E LANÇAR O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA SOCIEDADE		
KPI 1 Programa Avançado de Liderança para a Sustentabilidade	Número de formandos	15
KPI 2 Escola de Verão para os Jovens Líderes do Futuro	Número de formandos	30
OE6 AFIRMAR A IMAGEM DA FUNDAÇÃO CASAIS		
KPI 1 Criação de website institucional	Percentagem de execução: 0% ou 100%	100 %
KPI 2 Número de interações com página institucional no facebook	Número de interações	5.000
KPI 3 Execução da Newsletter	Percentagem de execução: 25% por cada edição trimestral	100%
KPI 4 Número de produtos multimédia	Número de produtos	5
KPI 5 Número de participações em eventos	Número de participações	5

A ESTRATÉGIA NUMA PÁGINA

VISÃO	Portugal é uma referência internacional no equilíbrio alcançado entre o ser humano, o planeta e o desenvolvimento económico, porque adotou um percurso estável de sustentabilidade humana e ambiental, e a Fundação Mestre Casais é uma instituição de referência pela forma como contribui para esse equilíbrio.					
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OE1 Estabelecer a organização e crescer sustentadamente	OE2 Desenvolver e lançar o Programa de Estudos	OE3 Desenvolver e lançar o Programa de Apoio Filantrópico	OE4 Desenvolver e lançar o Programa de Conferências	OE5 Desenvolver e lançar o Programa de Capacitação da Sociedade	OE6 Afirmar a imagem da Fundação Casais
ESTRATÉGIAS	E1.1 - Mecanismos internos de monitorização, decisão e reporte E1.2 – Estrutura de recursos para o crescimento E1.3 – Parcerias estratégicas	E2.1 – Programa de Estudos para o Triénio 2021-2023 E2.2 – Estrutura-tipo para a formalização de Estudos E2.3 – Lançamento e execução do Programa de Estudos	E3.1 – Programa de Prémios para o Triénio 2021-2023 E3.2 – Programa de Bolsas para o Triénio 2021-2023 E3.3 – Estrutura-tipo para o pedido de apoios	E4.1 – Programa de Conferências para o Triénio 2021-2023 E4.2 – Trólogos para a Sustentabilidade	E5.1 – Programa Avançado de Liderança de Organizações para a Sustentabilidade E5.2 – Escola de Verão para os Jovens Líderes do Futuro em Sustentabilidade	E6.1 – Veículos de comunicação digital E6.2 – Programa FMC Play E6.3 – Participação em eventos
MISSÃO	A Fundação Casais contribui para a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental, através do desenvolvimento e partilha de conhecimento num processo ininterrupto de elevação da sabedoria humana, habilitando a sociedade a enfrentar os desafios futuros num propósito de preservação da harmonia e equilíbrio entre o ser humano (a sociedade), o planeta (o meio ambiente) e o desenvolvimento económico.					
VALORES	Conhecimento	Independência	Transparência	Humanismo	Diálogo	